

## Cenários

### Cenário Internacional

O cenário econômico ao redor do mundo vem gradualmente ganhando força em várias regiões, principalmente, nas economias mais desenvolvidas. A inflação foi um fenômeno que atingiu a todos e deve permanecer presente, trazendo desafios para os bancos centrais. Boa parte deles ainda permanece com juros baixos, mas devem ser elevados ao longo deste ano. Na China há um movimento contrário, o governo vem efetuando cortes e, com isso, deve continuar estimulando a economia. O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) da indústria ficou em 50,1 pontos em janeiro, mostrando desaceleração em relação ao mês anterior, que foi de 50,3. Contudo, ainda levemente acima do nível que separa expansão de retração. Já a inflação ficou em 9,1% neste primeiro mês do ano, mostrando queda em relação aos 10,3% do mês anterior.

Nos EUA, de acordo com o Centro de Estatísticas Laborais, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) aumentou 0,6% em janeiro, mesma taxa de dezembro. No acumulado de doze meses está em 7,5%, o maior aumento anual desde 1982. Os principais fatores de alta continuam sendo combustíveis, alimentos e energia. Dessa forma, o FED (Banco Central Americano) deve encerrar seu programa de estímulos e iniciar um aumento de juros para fazer frente a este cenário. Paralelo a isso, o Departamento de Trabalho informou que foram geradas 467 mil vagas formais de emprego em janeiro e a taxa de desemprego ficou em 4%.

Na Zona do Euro, a inflação está muito acima da meta do BCE (Banco Central Europeu), que é de cerca de 2% no ano. Neste mês, acelerou a 5,1%, frente os 5% registrados em dezembro, informou a Eurostat (Agência de Estatística da União Europeia). Da mesma forma que no resto do mundo, os itens de pressão são energia, alimentos e combustíveis. Isso aumenta ainda mais as expectativas para que o BCE reduza os estímulos e aumente as taxas de juros para frear a inflação.

### Cenário Nacional

Cenário com muitas incertezas e tensões políticas, que permanecem trazendo incertezas ao ambiente de negócios. A volatilidade dos ativos deve continuar presente até melhor definição das expectativas sobre a condução econômica a partir do próximo ano. Contudo, os indicadores mostram que há uma importante tendência de retomada de crescimento. De acordo com informações divulgadas pelo Banco Central (BC), as contas públicas do país registraram superávit primário de 101 bilhões no primeiro mês do ano, o que equivale a 1,23% do PIB. Este resultado foi impulsionado pela forte arrecadação verificada no mês, o que mostra que houve aumento da atividade econômica, combinada com uma redução de despesas.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) composto recuou para 50,9 pontos e no setor de serviços o PMI ficou em 52,8 pontos, sendo que um dos principais fatores de crescimento do setor foi a retomada do turismo. Lembrando que números acima de 50 mostram expansão. A taxa de desemprego ficou em 11,1% no trimestre encerrado em dezembro, o que corresponde a cerca de 12 milhões de pessoas sem emprego formal.

A inflação oficial (IPCA) vem mostrando desaceleração e fechou o mês em 0,53%, sendo este o sétimo mês consecutivo de queda. No acumulado de doze meses está em 10,38%, ainda bastante alta e acima da meta do Banco Central (BC) para o ano, que é de 3,75%. A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou o mês em 9,25% e ainda há expectativas de que o BC efetue novos aumentos para fazer frente à alta inflacionária. ■

# Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

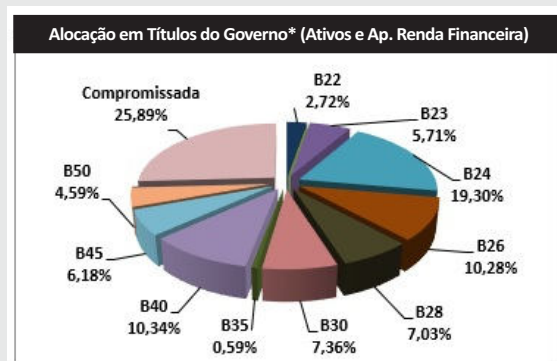
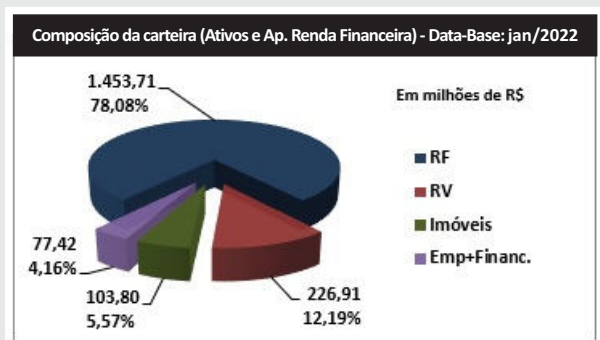
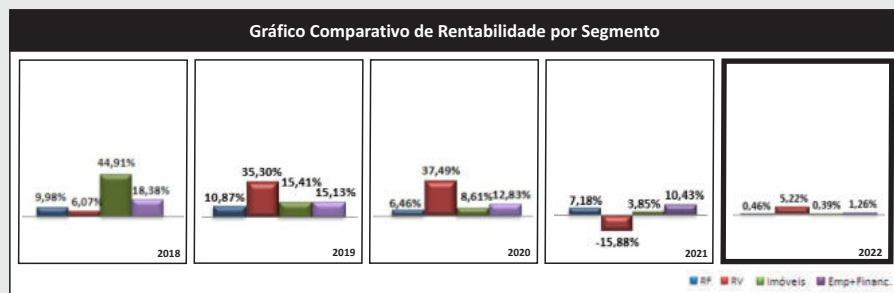
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 77% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia, porém, a maior parte destes títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços, conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Como neste mês foi verificada alta em toda a curva de juros futuros, os papéis que detemos em carteira foram pressionados e tiveram desvalorização em seus preços, trazendo o resultado da Renda Fixa para 0,46% no mês. Já o segmento de Renda Variável apresentou valorização de 5,26%, favorecido pelas boas expectativas no cenário econômico nacional e, dessa forma, conseguiu reverter um pouco dos resultados negativos dos últimos meses. Esse ambiente favoreceu bastante as ações da CSN Mineração. Temos ainda os segmentos de Imóveis e Empréstimos a participantes, que contribuíram positivamente para o resultado final, que foi de 1,04%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
jan/22	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,68%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	-1,69%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	-0,66%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-1,85%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,38%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,06%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,35%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,74%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,37%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	0,45%	0,61%	0,14%	-3,45%
Acumulado 12 meses	5,16%	14,79%	5,11%	-2,09%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	178,98%	177,72%	124,69%	142,81%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

A entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

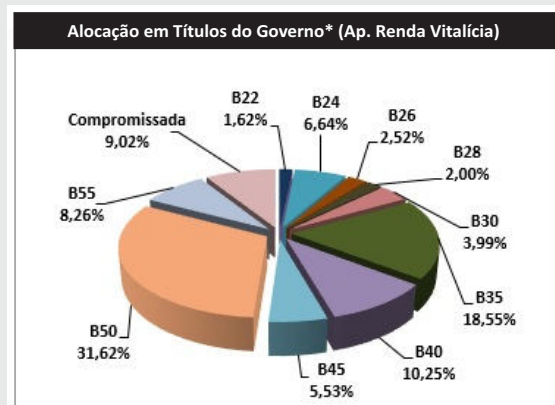
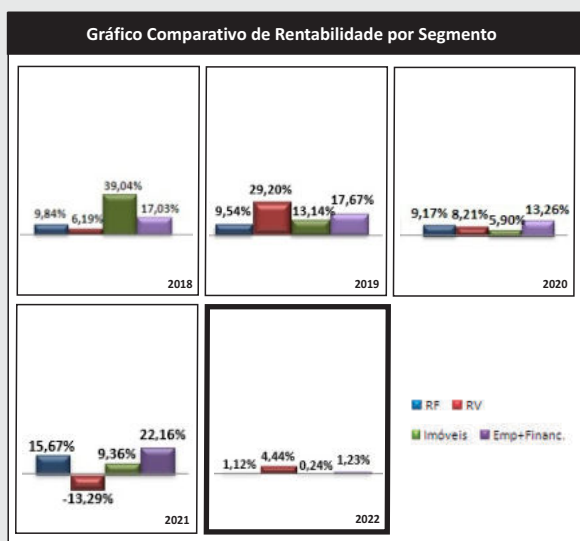
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,06% a.a. acima da inflação. Neste mês de janeiro, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,64%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 1,12%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 90% do plano. As ações da CSN Mineração passaram a compor o segmento de Renda Variável em fevereiro do ano passado, contudo, a posição foi reduzida em julho e, neste mês de janeiro, o plano fechou com uma alocação de cerca de 4,6%. O segmento alcançou resultado de 3,56% e teve peso importante, impulsionando o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa Selic e tem rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 1,24%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
jan/22	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,77%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,64%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,92%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	0,07%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	1,02%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,93%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	0,25%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	1,76%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,61%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	1,09%	0,61%	0,14%	-3,45%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>14,03%</b>	<b>14,79%</b>	<b>5,11%</b>	<b>-2,09%</b>

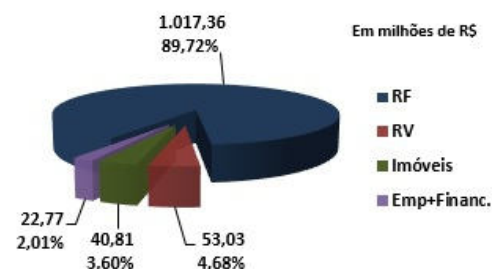
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
<b>Acumulado 2015-2022</b>	<b>124,31%</b>	<b>105,10%</b>	<b>73,08%</b>	<b>131,17%</b>

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

## Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: jan/2022



## Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)\*\*



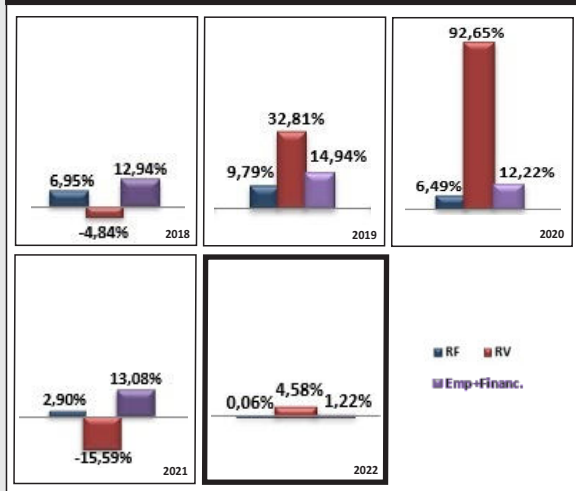
\*\* A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

# Plano CBSPREV

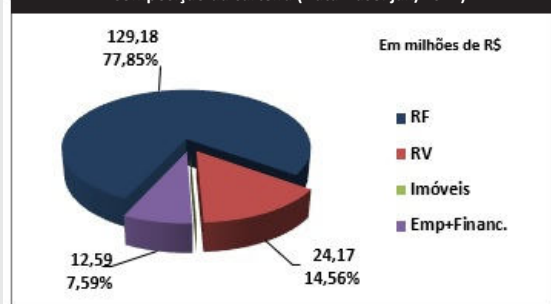
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de janeiro, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de 0,80%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 37% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Este mês foi verificada alta na curva de juros futuros em todos os vencimentos, o que pressionou a rentabilidade do segmento, que foi de 0,68%. Contudo, temos cerca de 38% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI, o que suaviza as oscilações dos ativos marcados a mercado. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição no final do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total este mês ficou em cerca de 14,5%. O retorno do segmento foi de 4,58%, influenciando positivamente no resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: jan/2022)



Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
jan/22	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
dez/21	1,98%	1,28%	0,77%	3,14%
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
out/21	-3,16%	1,49%	0,49%	-6,81%
set/21	-2,49%	1,20%	0,50%	-6,99%
ago/21	-3,90%	1,29%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,84%	0,86%	0,36%	-3,99%
jun/21	-0,05%	1,16%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,59%	0,64%	0,27%	5,92%
abr/21	4,97%	1,26%	0,21%	2,84%
mar/21	2,48%	1,19%	0,20%	6,04%
fev/21	0,46%	0,58%	0,14%	-3,45%
Acumulado 12 meses	2,09%	14,46%	5,11%	-2,09%

Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2022	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2022	110,07%	144,47%	107,27%	117,63%

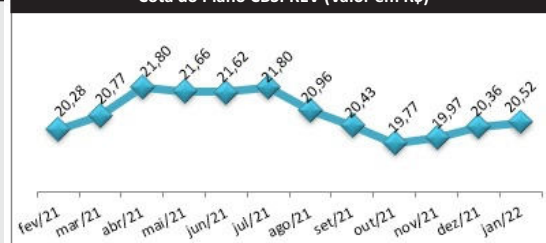
\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



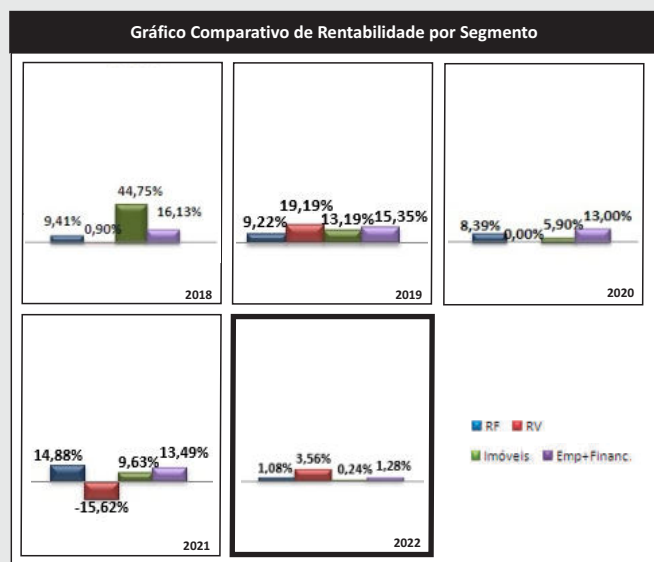


# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

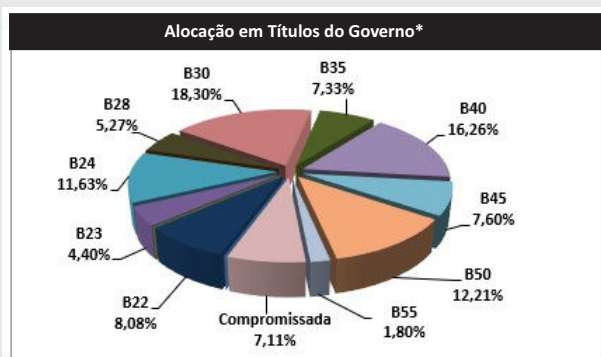
Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 1,20%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 79% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,64% e o retorno deste segmento foi de 1,08% no mês. As ações da CSN Mineração, que passaram a compor o segmento de Renda Variável, tiveram sua posição reduzida em julho de 2021, assim o plano terminou este mês de janeiro com alocação de cerca de 6,5% do total. Assim, fecharam o mês com retorno de 3,56%, contribuindo positivamente para o resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
jan/22	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	2,03%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,16%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,60%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-0,61%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,99%	0,95%	0,36%	-3,99%
jun/21	0,72%	1,31%	0,31%	0,63%
mai/21	-0,31%	0,73%	0,27%	5,92%
abr/21	2,10%	1,21%	0,21%	2,84%
mar/21	1,53%	1,17%	0,20%	6,04%
fev/21	1,31%	0,61%	0,14%	-3,45%
Acumulado 12 meses	12,43%	14,79%	5,11%	-2,09%

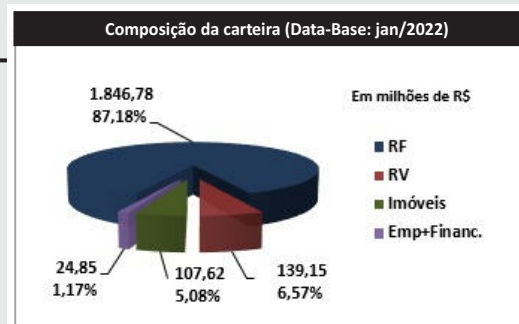


Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2022	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	204,57%	172,63%	124,69%	142,75%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

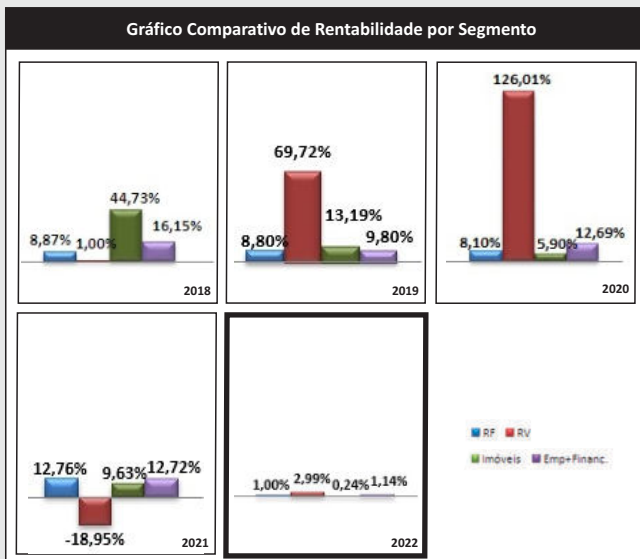


# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

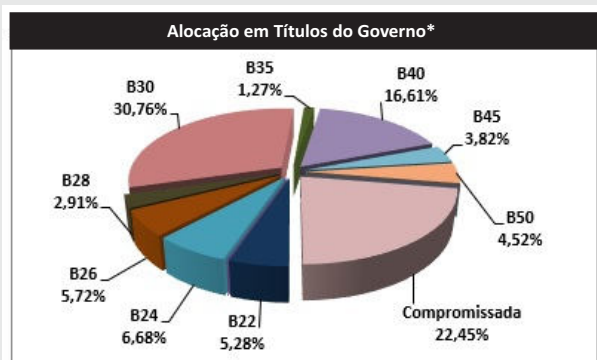
Em janeiro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de 1,06%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 67% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 1,00% no mês. No segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, houve redução da posição no mês de julho de 2021 e, neste primeiro mês de 2022, o plano fechou com alocação em torno de 5,5% do patrimônio. As ações apresentaram alta de 2,99% no mês e contribuíram com 12 bps, o que beneficiou o resultado final do plano.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jan/22	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
dez/21	1,85%	1,20%	0,77%	3,14%	14,84%
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
out/21	-0,23%	1,56%	0,49%	-6,81%	-20,71%
set/21	-0,18%	1,24%	0,50%	-6,99%	-17,59%
ago/21	-1,36%	1,38%	0,43%	-3,25%	-23,16%
jul/21	1,72%	0,96%	0,36%	-3,99%	5,08%
jun/21	0,34%	1,32%	0,31%	0,63%	-2,07%
mai/21	-0,96%	0,74%	0,27%	5,92%	-7,41%
abr/21	5,70%	1,22%	0,21%	2,84%	29,79%
mar/21	3,35%	1,18%	0,20%	6,04%	15,30%
fev/21	1,64%	0,63%	0,14%	-3,45%	8,13%
Acumulado 12 meses	14,64%	15,01%	5,11%	-2,09%	-12,55%

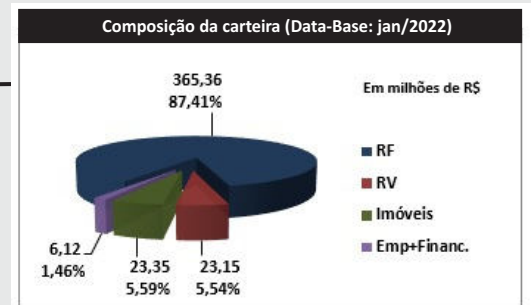


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2022	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
Acumulado 2012-2022	195,45%	146,24%	107,27%	117,63%	207,35%

\* Rentabilidade Bruta.  
Não contempla despesas administrativas diversas.  
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.